

EFEITO DO TRATAMENTO COM AMÔNIA ANIDRA SOBRE A QUALIDADE DOS FENOS DE AVEIA PRETA (Avena strigosa) COM ALTA E BAIXA UMIDADEJOEL QUEIROGA FERREIRA¹, RASMO GARCIA², DIRCEU JORGE DA SILVA² & MESSIAS ANTÔNIO S. ANDRADE³

Dois experimentos foram conduzidos na CEDAF (Florestal)-UFV(MG), utilizando-se feno de aveia preta na forma de fardos. O primeiro, com 33% de umidade e o segundo com 15% de umidade, tratados com 0, 2 e 4% de amônia por 30 dias, durante o qual os fardos permaneceram em medas cobertas e devidamente vedadas, segundo um delineamento em blocos inteiramente casualizados com 3 repetições. Após 30 dias, as medas foram abertas, mantendo-se a cobertura plástica na parte superior e amostras foram colhidas aos 20, 40 e 60 dias para se avaliar as possíveis perdas na qualidade. Resultados preliminares, não analisados estatisticamente, indicam: Experimento I: As porcentagens de proteína bruta (PB) foram: 17,44; 25,10 e 27,23%, respectivamente, para os tratamentos com 0, 2 e 4% de amônia durante os 30 dias de armazenamento. Valores semelhantes foram observados aos 20, 40 e 60 dias. As porcentagens de Fibra Detergente Neutro (FDN), Fibra Detergente Ácido (FDA) e Hemicelulose, decresceram com o aumento da dose de amônia aplicada, durante os 30 dias de armazenamento e aos 20, 40 e 60 dias, porém, as porcentagens de Lignina e Celulose variaram pouco. Experimento II: A % PB foi de 19,13; 26,19 e 27,90% respectivamente, para os níveis de 0,2 e 4% de amônia aos 30 dias de armazenamento. Valores semelhantes foram observados aos 20, 40 e 60 dias. A FDN variou de 49,95 a 57,70%, FDA de 32,85 a 36,21%, Hemicelulose de 15,51 a 24,19%, Lignina de 4,46 a 5,92% e a Celulose de 25,53 a 28,10% para os tratamentos estudados.

Financiado pela Nitrofértil

¹Aluno UFMG/Pesq. EMCAPA²UFV³CEDAF